

# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 1.º DE MARÇO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

## DECLARAÇÃO.

*Frederico Augusto, por graça de DEOS, Rei da Saxonia, Duque de Varsovia, &c.*

**C**ONSTOU-NOS ha pouco com o mais vivo pezar que o nosso Reino da *Saxonia* foi provisionalmente occupado pelas tropas de *S. M. Prussiana*.

Firmemente resovidos a nunca separar a nossa sorte da do nosso povo; cheios de confiança na justiça e magnanimidade dos Soberanos Alliados, e tentando ajuntar-nos á sua alliança, logó que tivéssemos os meios de faze-lo, determinámos, depois da batalha de *Leipsic*, esperar alli os conquistadores. Mas os Soberanos recusarão ouvir-nos. Fomos obrigados a sahir dos nossos Estados, e seguir para *Berlim*. Porém *S. M. o Imperador da Russia* nos fez saber que a nossa remoção da *Saxonia* era unicamente dictada por interesses militares, e *S. M.* ao mesmo tempo nos convidou a pormos nelle a nossa inteira confiança. Recebemos igualmente de Suas Magestades o Imperador d'*Austria*, e El Rei da *Prussia*, affectuosas provas de interesse e sensibilidade. Em consequencia nutrimos a esperanza de sermos restabelecidos nos nossos direitos, e restituídos aos nossos amados vassallos, logo que deixassem de ter effeito aquellas considerações militares. Tinhamos ainda mais razão para esperar huma breve e feliz mudança de situação, porque tinhamos feito saber aos Soberanos Alliados o nosso sincero dezejo de cooperar ao restabelecimento do descanso e liberdade, e manifestámos, de todas as maneiras de que o podiamos fazer, a nossa real affeição ás suas pessoas, e á causa, que era objecto dos nossos esforços.

Na conclusão da paz com a *França*, custou-nos infinitamente saber que as nossas repetidas instancias para hum pronto restabelecimento não ti-

nhão sido attendidas; que ás nossas justas esperanças erão ainda illudidas, e que a decisão dos nossos mais caros interesses, e dos do nosso povo, tinhão sido adiados para o Congresso de *Vienna*. Porém longe de acreditar os boatos, que circulavão ácerca da sorte dos nossos Estados, desde a epoca da paz de *Paris*, pozemos inteira confiança na justiça dos Monarcas Alliados, ainda que seja impossivel penetrar os motivos dos procedimentos, que havião tido a nosso respeito.

A conservação e consolidação das legitimás dynastias era o grande objecto da guerra tão felizmente terminada; as Potencias colligadas em consequencia disto proclamarão repetidas vezes da maneira mais solemne que, muito afastados de qualquer plano de conquista e engrandecimento, tinhão sómente em vista a restituição dos direitos e da liberdade da *Europa*. A *Saxonia*, em particular, recebeu as mais positivas seguranças de que a sua integridade seria mantida. Aquella integridade inclue essencialmente a conservação da dynastia, á qual a nação tem publicamente manifestado a sua constante adhesão, e a unanime vontade de unirse ao seu Soberano.

Communicamos ás principaes Potencias da *Europa* huma franca e plena exposição dos motivos, que guiarão o nosso procedimento polirico nestes ultimos tempos; e pela inabalavel confiança, que pomos em sua intelligencia e justiça, nos sentimos persuadidos de que elles reconhecerão, não só a pureza de nossas intenções, mas também a absoluta necessidade, que resultava da posição particular dos nossos Estados, e o imperio das circumstancias, que nos embaraçou de tomarmos parte na contenda a favor da *Allemanha*.

A inviolabilidade de nossos direitos, e dos da nossa caza, á herança bem e justamente adquirida de nossos antepassados, he reconhecida. Deve della

ser a conquncia o nosso pronto restabelecimento.

Faltaríamos aos deveres mais sagrados para com a nossa Real Casa, e para com o nosso povo, se ficássemos em silencio debaixo das novas medidas projectadas contra os nossos Estados no momento, em que temos direito a esperar a sua restituição. A tenção manifestada pela Corte da Prussia de occupar provisionalmente os nossos Estados Saxonios, nos obriga a precaver nossos bem fundados direitos contra semelhante passo, e protestar solemnemente contra as consequencias, que de tal medida podem resultar.

Perante o Congresso de Vienna, e á face de toda a Europa, cumprimos com este dever, assignando as presentes do nosso proprio punho, e ao mesmo tempo publicamente repetindo a declaração, communicada ha tempo ás Cortes Alliadas, de que nunca havemos de consentir á cessão dos Estados, que herdámos de nossos antepassados, e que nunca aceitaremos indemnidade, ou equivalente, que nos seja offerecido.

Dado em Fredericksfeld a 4 de Novembro de 1814.

(L. S.) Frederico Augusto.

#### Vienna 19 de Novembro.

O Tenente General Barão Koller recebeu ordens para passar á Ilha d'Elba, para a qual sahirá prontamente. Hontem teve elle hum mui cumprida conferencia com o Ministro dos Negocios Estrangeiros, e depois pagou a visita a Lord Castlereagh. O objecto desta missão he hum mysterio, mas ha razões para crer que diz respeito a o projecto de determinar positivamente a sorte da Arquiduezza Maria Luiza, e de seu filho. O General Koller foi hum dos Commissarios, que acompanharão Bonaparte a Elba, e em quem elle punha a maior confiança. Provavelmente he esta a causa, porque elle foi encarregado de semelhante negociação.

O Imperador de Austria foi atacado de rheumatismo depois da caçada de Lintz a 10, e foi obrigado a ficar de cama alguns dias; mas agora está muito melhor, e nos ultimos dias juntou com a sua familia.

O Imperador da Russia está levemente indisposto, e não sahe do seu quarto. Sua Magestade ainda sofre os effectos de hum queda, que ha tempo deu do cavallo. Para embaraçar a inflammation, prohibirão-lhe fazer qualquer genero de exercicio.

O exercito Austriaco se conserva mais tres mezes em pé de guerra.

Suppõe-se geralmente que o Ducado de Parma será restituído ao seu antigo Soberano, mas o Gabinete de Vienna persiste de posse das tres legações apostolicas.

#### Hamburgo 25 de Novembro.

Não se pôde esconder que o Congresso de Vienna offerece agora hum pintura melancolica de disputas, e alterações, de que a França aproveitara. A Baviera e o Sul da Allemanha decididamente se aferrão á França, e igualmente a Saxonia. He portanto evidente que os grandes negocios do Continente não estão sufficientemente preparados para a madureza.

A sorte de Genova está decidida; vem a ser aquisição da Sardenha.

#### Vienna 17 de Novembro.

Emquanto os negocios da Europa ainda estão absolutamente longe de hum resultado satisfactorio, os da Allemanha não tem recebido hum decisão, por mais activa que tenha sido a Commissão Germanica. Não se pôde esperar que seja banida a influencia estrangeira, quando os mesmos Allemães a desafião de novo, e deste modo alterão toda a connexão das relações internas de huma maneira totalmente differente dos planos das grandes Potencias.

As questões acerca da Polonia e Saxonia de facto estão já decididas; mas cabeças inquietas estão agora jogando todas as manhas da diplomacia rançosa, a fim de procurarem occasião para novas disputas, cujo progresso não he provavel que altere os negocios. Com igual justiça que o Rei de Saxonia, pôde o Principe Primaz, e outros muitos Principes, reclamarem seu restabelecimento; pôde sem duvida levar-se muito avante o principio, e a Baviera tambem pôde ser obrigada a ceder alguns districtos, depois de ser tão moderadamente augmentada.

Parece que a Baviera refusa tomar parte em huma geral união do Imperio, mas dezeja existir como Potencia Europea, e não como Allemã, e espera com ajuda da França e da Austria alcançar sufficiente força para este fim. Ella faz todos os esforços activos, para que se lhe dê a fortaleza de Mentz; mas a Prussia está com muita razão soffrega de conservar esta praça intomavel, para proteger as suas fronteiras do Rheno.

O Rei de Wurtemberg conveio na introdução dos Estados Ceraes Constitucionaes no seu paiz; porém ainda se não sabem as regulações a aquelle respeito. O Principe da Coroa de Wurtemberg, hum das esperanças da Allemanha, goza do respeito universal, assim por suas façanhas militares, como por suas reaes disposições.

Alguns politicos fallão de grandes movimentos de tropas, que avançam em alguns estados; espera-se porém que o seu unico objecto seja manter, e não perturbar a paz.

A Prussia pela sua parte, tem desde o pri-

meio momento ostentado a sua prontidão em fazer todos os esforços, e todos os sacrificios para a intima união de todos os Estados *Allemaes*, mas ella não achou igual boa vontade, e os homens vem com saudade dissiparem-se algumas nascentes esperanças.

Aqui appareceu hum folheto, no qual se pintão ao vivo os caracteres de todos os Enviados congregados no Congresso de *Vienna*. Elle contém muitas cousas importantes, que ainda se não sabião. He muito grande a sua circulação.

O Principe *Repin* chegou aqui, vindo de *Dresden*.

*Bruxellas 30 de Novembro.*

As noticias das fronteiras *Francezas*, confirmão que se estão continuando medidas militares em toda a linha de *Dunquerque* a *Strasburg*. Ha grande azafama nos arcenaes, e augmentão-se as guarnições. Affirma-se tambem que se tem dado ordens para palissar as fortalezas na linha *Franceza*, e que hum corpo de tropas *Francezas* vai marchar para aqui, para acantonar-se entre ellas; mas estas noticias não são authenticas. Affirma-se que a *França* intenta assumir huma figura formidavel, a fim de obter, se possível for, no Congresso a fortaleza de *Luxemburg*, e parte de *Ardenes*. Tal he a opinião dominante em *Paris*, e até em *Vienna*; mas por outra parte crê-se firmemente que estes esforços serão estereis.

*Vienna 20 de Novembro.*

A *Austria* ordenou hum grande reforço de tropas por agora; onze regimentos vão para a *Gallicia*. Formou-se huma nova Junta para os negocios de *Italia*; compõe-se dos Ministros de *Austria*, *Inglaterra*, *Russia*, *França*, e *Hespanha*. Huma das primeiras e mais importantes questões, he a restituição das tres legações, ainda occupadas pelas tropas *Austriacas*. Parece que não concordão os votos acerca de reconhecer *Murat* como Rei de *Napoles*.

Affirma-se que *Bonaparte* será transportado para *S. Elena*.

A *Gazeta de França* no artigo de *Vienna*, 10 de Novembro, contém o seguinte: —

O Grão Duque *Constantino*, que hoje devia assistir ao baile, sahio hontern á tarde para *Varsovia*. Não se sabe se o objecto da sua viagem, he civil ou militar. Algumas pessoas pensão que, como os negocios se demorão, a *Russia* vai tomar posse da *Polonia*, assim como a *Prussia* fez da *Saxonia*, sujeitando-se a futuras explicações.

Parece que o Congresso ha de durar muito mais do que se esperava; certamente não se acabará este anno. Ainda não podemos contar com a

demora da abertura do Congresso. No 1.º ou 2.º de Novembro todos os Ministros, que tinhão direito de assistir a elle, levarão seus papeis á Chancellaria de Estado. O exame delles gastava pelo mais dois ou tres dias; as formalidades preliminares julga-se que já estão passadas.

Todos os Principes da *Italia* estão em grande perplexidade. Mandão memoriaes sobre memoriaes, em defeza dos seus interesses; querem saber a sua sorte; mas emquanto se lhes diz que as suas pretensões se tomarão em consideração, ellas se demorão até a conclusão do Congresso. Não se pôde negar que esta incerteza he muito prejudicial ao commercio e negocios. Ultimamente se contou, por exemplo, que o Estado da Igreja havia de ser reduzido a hum territorio muito pequeno, que simplesmente comprehende *Roma* e os seus arredores, e que todas as Provincias ecclesiasticas hão de ser secularizadas, e dadas como indemnidades. Esta noticia ha mister confirmação, mas o povo tinha medo de expor-se a risco, mettendo-se em alguma empreza.

Confirma-se que a dignidade Imperial será restabelecida. A *Austria* declarou, que ella não queria reinar sobre Reis. Ella se lembra de que os Eleitores muitas vezes lhe causarão grandes inquietações e embarços; mas para bem da *Allemanha*, consente em aceitar huma coroa hereditaria. Primeiro propoz-se que a dignidade Imperial não fosse hereditaria, mas dependente de certos votos, ou de huma certa ordem, que se estabelecesse. Este ponto parece agora decidido, e o Rei de *Prussia* parece destinado a fazer a parte de Vice-Imperador.

Temos muita curiosidade de saber o conteúdo de huma importante declaração, que ha pouco o Ministro de huma grande Potencia *Europea* entregou aos outros Ministros.

Affirma-se que Lord *Castlereagh* e o Conde *Munster* não tem vencido todos os pontos; que muitos accrescimos, que elles exigião para o Reino de *Hanover*, forão recusados formalmente, e entre outros o Ducado de *Oldenberg*. O Duque não quer renunciar a sua soberania. Prometterão-lhe largas compensações na margem esquerda do *Reno*; mas elle não quiz estar por disposição alguma: em consequencia conservará as suas actuaes possessões. O Imperador da *Russia* o ajudava fortemente.

*Londres 7 de Dezembro.*

A fragata *Crocodilo* havendo-se achegado á ilha deserta d' *Anticosta*, achou alli huma parte da guarnição de hum transporte, que tinha dado á vela de *Corek* para *Quebec*, e do qual não tinha havido noticias desde a sua partida. Elle tinha a bordo quasi 700 pessoas. Naufragou sobre a costa

d'aquella ilha, e as pessoas, que sobreviverão, se refugiarão alli. Estavão alli havia 37 dias, quando chegou a *Crocodilo*, e tomou-os a seu bordo.

*Dito dito.*

Huma morte prematura levou modernamente

### NOTÍCIAS MARITIMAS.

#### ENTRADA S.

*Dia 24 do corrente.* — *Portsmouth*; 51 dias; B. Ing. *Admiral Griffecb*, C. ao M., fazendas. — *Buenos Ayres*; 34 dias; S. *Piedade*, M. *Manoel da Silva Ferreira*, C. ao M., couros, trigo, e sevada. — *Campos*; 4 dias; L. *Conceição*, M. *Manoel da Costa Ribeiro*, C. ao M., assucar, e mel. — *Dito*; 5 dias; L. *Santo Antonio*, M. *João Francisco*, C. a *Joaquim Antonio Rocha*, assucar, e agoardente. — *Dito*; dito, L. *Viva Maria*, M. *Manoel Gonçalves Victoria*, C. ao M., dito.

*Dia 25 dito.* — *Marseille*; 58 dias; E. Franc. *L'epervier*, M. *Feraud*, C. ao sobre carga, vinho, azeite, sabão, e fazendas. — *Londres*; 52 dias; B. Ing. *Dweron*, M. *Guilherme Wilson*, C. ao M., fazendas. — *Campos*; 6 dias; L. *Conceição*, M. *Antonio José Duarte*, C. a *Joaquim Rodrigues Pereira*, assucar, e agoardente. — *Dito*; dito, L. *Bom Jesus*, M. *Antonio Ignacio Lisboa*, C. a *Manoel da Silva Santos*, assucar, e mel. — *Guaratiba*; 2 dias; L. *Conceição*, M. *Policarpo Antunes*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, assucar, e agoardente. — *Dito*; dito, L. *Pensamento Feliz*, M. *Francisco José Ferreira*, C. a *Sebastião Marcellino*, arroz, e milho.

*Dia 26 dito.* — *Portsmouth*; 57 dias; E.

a M. *Scharinger*, hum dos mais celebres Chemicos de *Vienna*. Preparando o acido *Prussico* (*Acidum Borassicum*) o mais poderoso veneno, que se conhece, detranou grande quantidade sobre o seu braço nu, e expirou ao cabo d'algumas horas.

Ing. *Northampton*, Cap. *J. A. Sween*; segue para a *Nova Hollanda*. — *Santos*; 8 dias; L. *Boa Fé*, M. *Ignacio José da Rocha*, C. a *João Soares de Oliveira*, assucar. — *Tagoabi*; 2 dias; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio Pereira*, C. ao M., caffè, arroz e assucar. — *Ubatuba*; 7 dias; *Canoa de Voga Conceição*, M. *Diogo de Escover*, C. a *Bernardino José Rodrigues*, agoardente e caffè — *Dito*; 15 dias; dita *S. Francisco*, M. *João Gonçalves Pereira*, C. a *José Monteiro da Silva*, toucinho. — *Dito*; dito, dita *Santo Antonio*, M. *Francisco Dias de Abreu*, C. a *Antonio Joaquim da Costa*, caffè.

*Dia 27 dito.* — (Nenhuma Entrada)

#### S A H I D A S.

*Dia 24 do corrente.* — *Bahia*; B. de guerra, *Príncipezinho*, Com o Cap. Ten. *João Bernardino Gonzaga*. — *Rio Grande*; B. *Atlante*, M. *Lisandro Jaques Melquiades*, lastro. — *Santa Catharina*; S. *Bom Jesus*, M. *Antonio José Lourenço*, lastro. — *Rio Real*; S. *Santo Antonio e Almas*, M. *Manoel Gomes Fernandes*, lastro.

*Dia 25 e 26 dito.* — (Nenhuma Saída.)

*Dia 27 dito.* — *Laguna*; B. *Belisario*, M. *Joaquim Gonçalves Barretos*, lastro. — *S. Sebastião*; L. *Senhora do Cabo*, M. *Claudio José da Silva*, vinho, e carne seca.

### A V I S O S.

Sahirão á luz: *Prelecções Philosophicas por Silvestre Pinheiro Ferreira, XIII até XVI Prelecção*, seu preço 450 réis. — *Conclusão das Categorias de Aristoteles*, seu preço 140 réis. Vendem-se na loja da *Gazeta* e na de *Francisco Luiz Saturnino da Veiga*. Com a *XVII Prelecção*, que está no prélo, começa a quarta *Subscripção*.

*Domingos José Ferreira Dias Braga*, Administrador dos bens do fallecido *João Manoel Caetano da Silva*, faz publico a todos os credores do mesmo fallecido, que a sua administração se finaliza em 15 de *Marco* do presente anno, e para que possam haver o seu pagamento deverão recorrer á *Real Junta do Commercio*, para se legitimarem perante o mesmo *Tribunal*.

Vende-se o estabelecimento de loja de bebidas, bilhar, e hospedaria, sito na rua da *Alfandega*, ao pé da rua *Direita* N.º 1, quem o quizer comprar vá á rua do *Ouvidor*, á casa de *Manoel Gomes Pinto*, que alli dirão onde mora o dono, e tambem não haverá duvida em vender a loja de bebidas separada dos outros ramos.

Quem quizer comprar hum negro de nação *Benguela*, de idade de 26 annos, alto, reforçado, bem feito, e que serve para todo o trabalho, falle com *Francisco José Ferreira*, na rua da *Misericordia*, N.º 40.

*Francisco José Pereira Penna*, Administrador dos bens do fallecido *José Pires Farinha*, faz sciente a todos os credores do mesmo fallecido que a sua Administração está a finalizar, para que queirão vir requerer ao *Tribunal da Real Junta do Commercio*, para haverem os seus embolços, e conforme o rateio que se fizer.